

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 4 • Nº 37 • Janeiro 2019

Dr. Marcos Landell, Diretor
do Centro de Cana/IAC
Ribeirão Preto/SP:
+Cana como ferramenta
para novos conceitos de
produção de cana



Iniciativa conecta pesquisadores a produtores

No dia 31 de janeiro, ocorre o lançamento de mais uma fase do consagrado programa +Cana, a versão 4.0, uma parceria entre Coplana, Socicana e IAC que resultou em uma mudança de paradigma no plantio. Esta edição terá maior alcance, podendo chegar a 50 agricultores, que terão autonomia para produzir a própria muda e elevar seu patamar de produtividade em cana.

Primeira certificação
mundial em MPB

Página 3

6ª edição do
Carta de Solos

Página 6

Colheita de
amendoim

Página 9

Uma nova produção de cana-de-açúcar

O diretor do Centro de Cana/IAC Ribeirão Preto, Dr. Marcos Landell, lembra que o +Cana tem sido uma importante ferramenta para a adoção de novos conceitos de produção. "Entre eles, a inclusão de novas variedades com maior potencial; canas com maior população de colmos, que conseguem perfilhar mais e, com isto, gerar uma expectativa de maior longevidade dos canaviais. Estas variedades são também mais adaptadas ao plantio e à colheita mecânica", explicou Landell.

Ele completa que o programa está sendo aplicado com grande sucesso em várias regiões do Brasil. "A ideia é que este +Cana 4.0 tenha maior poder de capilaridade no âmbito da Cooperativa e da Associação, possibilitando alcançar maior número de produtores, e assim promover a verticalização de suas produtividades agrícolas, tornando-os mais sustentáveis."

O vice-diretor do Centro de Cana, Dr. Mauro Xavier, ressalta o valor da interatividade. "Este projeto permitiu trazer o produtor para a instituição de pesquisa e levar o pesquisador para dentro da propriedade agrícola, onde de fato as coisas acontecem. O ponto forte é entregar a capacitação para o produtor fazer a gestão de seu material de propagação, mantendo qualidade no processo e abrindo diversas outras perspectivas de desdobramento das tecnologias. Isso é fundamental, o produtor entender que ele pode resgatar a gestão sobre algumas etapas importantes do processo de produção de cana-de-açúcar."



Dr. Mauro Xavier

Opinião de produtores que já participam

"O +Cana foi um dos melhores projetos que a Coplana e a Socicana já fizeram. Fiz parte da primeira etapa, e todos os produtores que como eu participaram deste projeto tiveram uma vantagem muito significativa, uma vez que podemos ter muitas variedades de cana, que eram testadas em usinas e hoje o são dentro da própria fazenda." **Ricardo Bellodi Bueno**



Ricardo Bellodi Bueno

"O +Cana foi um marco divisório na fazenda e na minha vida como produtor. Trouxe uma capacitação enorme, ferramentas que nós não encontramos em lugar nenhum, e não é à toa que o +Cana ganhou um prêmio nacional, reconhecimento de tudo que vivenciamos: a parte técnica, a teoria sobre mudas, nutrição, pragas e tudo o que está envolvido na produção de cana." **Rogério Consoni**



Rogério Consoni

"O projeto foi fundamental para os produtores, fazendo com que tivessem acesso a novas variedades de cana, aumentando a produtividade. Faço parte do projeto piloto, a primeira onda. Hoje, 100% das minhas mudas são provenientes do +Cana." **Sérgio Pavani**



Sérgio Pavani

"Eu participo desde a primeira fase e o considero muito interessante. Proporcionou o acesso a novas tecnologias de plantio, novas variedades de mudas, uma propagação de variedades com rapidez muito maior da que eu tinha antes, sem contar a capacitação técnica dos nossos funcionários pelo IAC."



Francisco Antonio de Laurentiis Filho

Francisco Antonio de Laurentiis Filho

Revolucione seu patamar de produtividade em cana!

Dia 31 de janeiro de 2019, às 8h30.
Auditório da Socicana, Guariba/SP.

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Maurício Palazzo Barbosa, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafera (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhos Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção). • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

Socicana comemora a conquista de mais uma certificação Bonsucro

Associado é o primeiro produtor do mundo a contar com o selo de sustentabilidade para MPB

A sustentabilidade nas práticas agrícolas e demais processos da propriedade tem sido um conceito fundamental no trabalho da Socicana com os associados. Como resultado deste empenho, em 2015, houve o reconhecimento internacional, a partir da certificação Bonsucro (iniciativa global que chancela a produção de cana-de-açúcar de acordo com critérios sustentáveis), validando a gestão de três condomínios agrícolas, nos aspectos ambiental, social, econômico e técnico.

Este trabalho tornou-se referência no setor sucroenergético e, em 2018, a certificação foi renovada nos condomínios, somando uma área de 8.800 hectares e uma produção de 665 mil toneladas de cana-de-açúcar.

No final do ano, mais uma boa notícia: o condomínio Renato Trevizoli e outros também recebeu a certificação Bonsucro UE (União Europeia), no processo produtivo de MPB (Mudas Pré-Brotadas), o que o caracterizou como o primeiro do mundo neste sistema. Para isso, o associado atendeu a 11 princípios, 26 critérios e 79 indicadores. O condomínio alcançou 97% na pontuação, maior índice da certificação em todo o Brasil, o que supera até mesmo as usinas que normalmente ficam entre 80% e 85%.

Trevizoli será o primeiro produtor a comercializar MPB para todo o País, tendo como clientes diretos as unidades industriais e outros produtores, que receberão matéria-prima com selo de sustentabilidade, o que comprova a qualidade durante todo o processo de produção da muda.

Em um dos treinamentos realizados na propriedade no ano passado, o produtor comentou sobre

Fotos: Renata Massafera



Equipe da fazenda durante treinamento

suas expectativas. “Nós acreditamos que esta certificação, num futuro muito próximo, trará valorização na comercialização da nossa cana e da nossa MPB. Acreditamos que as empresas que tiverem esta certificação terão uma facilidade maior de negociação com qualquer grupo que tenha seus produtos numa linha de exportação. Acreditamos, ainda, que futuramente quem não tiver algum tipo de certificação terá alguma restrição quanto às linhas de crédito: renovação de frota, planos de custeio, etc. A certificação nos ajusta às demandas de sustentabilidade e traz benefícios econômicos”, concluiu.

Cristiane de Simone, da área de Projetos e Sustentabilidade da Socicana, lembra que os treinamentos contribuem não só para a certificação, mas promovem melhorias significativas nos processos agrícolas, gerenciais e financeiros. “Proporcionamos este treinamento com a ajuda do consultor externo, Daniel Lobo, para mostrar as etapas que devem ser cumpridas, a fim de conquistar melhorias contínuas para a propriedade”, explicou.

Informações sobre programas e certificações em cana-de-açúcar, contato com a área de Projetos e Sustentabilidade: (16) 3251-9299.

Socicana e CTC discutem “Manejo, meiosi e mercado”

As palestras sobre manejo, meiosi e mercado, realizadas no dia 11 de dezembro, em Guariba, trouxeram informações relevantes e práticas, de acordo com os produtores presentes. A iniciativa foi resultado de uma parceria entre Socicana e CTC, Centro de Tecnologia Canavieira.

“Parabéns pela organização. A Socicana deveria fazer eventos deste tipo a cada três meses, pelo menos. Foi muito útil”, afirmou o associado José Wagner Carqui.

Manejo

Rafael Lima, representante técnico de vendas do CTC, falou sobre manejo varietal, lembrando que atualmente, os associados da Socicana têm acesso às variedades, por meio de uma parceria entre a Associação e o Centro de Tecnologia. A principal orientação ao produtor na escolha da variedade é aderir ao projeto Carta de Solos, realizado pela Coplana, para ter as informações sobre os diferentes tipos de solo e do ambiente de produção.

Mercado

Na sequência, o gerente de Negócios e Marketing do CTC, Luiz Antônio Dias Paes, lembrou que o setor estava “patinando” havia muito tempo em produtividade e que a seca, até novembro de 2018, havia prejudicado os canaviais. O gerente falou ainda sobre usinas que estavam encerrando as

atividades e sobre o excedente de açúcar na safra 2017/2018. A perspectiva para 2019, porém, era mais positiva. “Na safra anterior, o nível de endividamento estava elevado, com consolidação ao invés de expansão e superávit do açúcar. Para a safra 2018/2019, esperamos a manutenção do consumo de etanol, do preço do petróleo e da política de preços da Petrobras; além do Renovabio e possível déficit de açúcar”, concluiu.

Meiosi

Ivo Bellinaso, especialista em solos e pesquisador científico da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec/MG), abordou o treinamento em meiosi, citando as vantagens do sistema, com destaque para a possibilidade do uso também da cantose.

Produtividade para resultados

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, disse que os dados apresentados poderiam ser parâmetro para melhores resultados. “Há alguns anos temos lidado com um cenário de dificuldades, que levou à situação atual de preços. Uma das formas de diminuir este viés de preços ruins é aumentar a produtividade. Neste sentido, é importante escolher as variedades certas nos locais certos. Este é o objetivo de palestras como esta, oferecer soluções e novas possibilidades para incrementar a produção”, avaliou.



Carqui: evento muito útil para atualização sobre os cuidados com a lavoura

Fotos: Renata Massafra



Ano de 2019 com perspectivas mais positivas para a produção de cana



O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, salientou a importância do encontro. “Foi muito interessante esta dinâmica de oferecer palestras com abordagens técnica e de mercado. A meiosi é uma técnica que traz muitos benefícios. O produtor deve estar atento para aumentar sua produtividade. Além disso, o evento trouxe uma vi-

são de mercado mais positiva, o que pode dar um novo ânimo aos associados”, comentou o superintendente.

Para mais informações, entre em contato com o Departamento Técnico da Socicana: (16) 3251-9270.

Sistema de Gestão para Fazendas

Aumente a produtividade com nossas soluções.



Multi-Fazendas



Multi-Culturas



Multi-Criações



Celular, Tablet, PC



Mapas



Inteligência Artificial



AgroGestor

www.AgroGestor.com

(16) 3234-9300

compras | vendas | financeiro | custos
estoques | controles produção | pragas e doenças



Dr. André César Vitti



Dr. Hélio do Prado



Dr. Marcos Landell



Tiago Scandelai da Cunha



Marisa Trevizoli



Pablo Humberto Silva

6ª edição do Carta de Solos

Dez cooperados recebem relatórios

“Uma iniciativa com resultados positivos”: esta foi a opinião dos produtores que receberam no dia 12 de dezembro, em Guariba, os relatórios da sexta edição do projeto Carta de Solos. A iniciativa, coordenada pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, contou com a participação de 10 cooperados e tem suporte do Instituto Agrônômico (IAC).

Como nas edições anteriores, na entrega técnica é abordada a aplicação dos conceitos e classificações obtidas. As palestras são realizadas pelos pesquisadores Dr. André Cesar Vitti e Dr. Hélio do Prado, da Apta Regional Polo Centro-Sul, e Dr. Marcos Landell, diretor do Centro de Cana IAC/Ribeirão Preto.

Vitti destacou os fatores de produtividade que envolvem a cana-de-açúcar. E como “a carta de solos é fundamental para definir os tipos de preparo de solo, épocas de plantio, de corte e alocação varietal”.

Hélio do Prado, pedólogo (especialista em estudos de solos) mais antigo em atividade no Brasil, falou do desenvolvimento radicular nos diversos tipos de solo: o latossolo (presente em 51% das áreas dos produtores desta edição; o argissolo (19%); e o neossolo (20%). “Nos solos que são pobres, até a um metro de profundidade, precisamos usar gesso para fazer a correção”, lembrou. Segundo ele, entre outras questões, o projeto amplia o conhecimento sobre o teor de argila diretamente no campo, o que é indispensável para a classificação.

Landell explicou questões que envolvem o manejo varietal. “As variedades têm de ser facilitadoras. É preciso uma evolução do conceito de manejo adotado. Vamos trabalhar di-



retamente com a redução do déficit hídrico para conseguir mais produtividade”, explicou.

Os produtores disseram estar satisfeitos com o serviço. “Este relatório é muito bom. Foi a primeira vez que eu fiz minha carta de solos, e valeu a pena para reconhecer meu ambiente de produção e alocar a melhor variedade”, conta Tiago Scandelai da Cunha.

Marisa Trevizoli comentou que é a segunda vez que utiliza o serviço. “Já tínhamos feito das outras propriedades, e o resultado foi tão interessante que optamos por fazer nesta propriedade que adquirimos há algum tempo. Saber o tipo de solo nos permite alocar a variedade correta”, disse.

Pablo Humberto Silva, gestor do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, lembra da importância do serviço para o produtor. “A Carta de Solos é um pilar estratégico e estrutural na produção de cana-de-açúcar. Visa à rentabilidade para mitigar os riscos da atividade e é realizada uma única vez, com desdobramentos e benefícios significativos, além de um custo de investimento inferior a uma tonelada de cana/hectare.



CAMPANHA DE ADESÃO AOS PLANOS DE SAÚDE

GARANTIA DE TRANQUILIDADE PARA SUA
FAMÍLIA E PARA SUA EMPRESA RURAL!

Associado (a), prepare-se para a campanha de adesão aos planos de saúde neste mês de fevereiro. Condições exclusivas e facilidades que você só encontra na Socicana. A campanha será por tempo limitado!

Departamento de Assistência Social e Planos de Saúde

Oferece Planos de Saúde e Odontológico a associados e familiares; completa rede credenciada, especialidades, ampla cobertura e preços competitivos.

Produtos: São Francisco Saúde Pleno: Padrão Executivo ou Standard, familiar ou individual – atendimento regional • São Francisco Liberté: Padrão Regional, Skill ou Omint • São Francisco Odontologia: Padrão Pleno – atendimento regional.

Benefícios Exclusivos: Monitoramento e acompanhamento dos hospitais e médicos credenciados • Orientação sobre locais de atendimento e uso do Plano de Saúde.

Uso de fungicidas na cultura da cana-de-açúcar

O uso de fungicidas na cana-de-açúcar ainda é pouco comum, se comparado à sua utilização em outras culturas, como soja, amendoim, milho e algodão.

As principais estratégias de controle das doenças fúngicas na cana são a erradicação de variedades susceptíveis e a implantação de variedades tolerantes e resistentes. Como exemplo, a SP81 3250 está praticamente erradicada dos canaviais paulistas, devido à sua susceptibilidade à ferrugem alaranjada (*Puccinia kuehni*), doença introduzida no Brasil em 2009.

A substituição de variedades não deve ser o único método de controle, pois existem aquelas que, apesar de susceptíveis a doenças fúngicas, possuem elevado potencial produtivo. Dessa forma, podem ser manejadas com fungicidas e manter o seu potencial de produção. Portanto, é relevante que o produtor adote o uso de fungicidas no canavial, incorporando essa prática no processo produtivo.

Quanto às suas características, os fungicidas registrados para a cultura da cana-de-açúcar são de ação protetora e sistêmica. Apresentam controle preventivo e curativo, garantindo a sanidade das folhas e, conseqüentemente, a manutenção e/ou incremento da atividade fotossintética da planta, o que acarreta em incremento de produtividade.

O momento da aplicação é de extrema importância para garantir máxima eficiência do produto, sendo necessário considerar se há ou não a ocorrência da doença na planta, qual o nível de infecção da doença, o clima e as previsões climáticas. A pulverização adequada também é importante na eficácia dos fungicidas, pois garante a deposição do produto no alvo.

Enfim, para fazer um bom uso dos fungicidas e “colher” seus benefícios, é fundamental consultar um engenheiro agrônomo da Coplana.

João Gabriel Moreno Ancheschi

Engenheiro Agrônomo da Coplana - Regional Jaboticabal



Foto: Everton Alves

Colheita de amendoim

Benefícios agrônômicos e econômicos para quem realiza no tempo certo

Além da lucratividade ter início na escolha das áreas, com predomínio de bons solos para o cultivo de suas lavouras, as boas práticas agrônômicas não podem ser deixadas de lado.

O bom emprego de técnicas de manejo irá resultar na máxima eficiência, diminuindo seus custos, levando a melhores resultados de produtividade e, conseqüentemente, maior ganho financeiro.

Após a instalação das lavouras é recomendável realizar um bom monitoramento de pragas e doenças, evitando sua proliferação e também minimizando os danos na cultura. Para isso, devemos ficar atentos ao correto manejo fitossanitário das plantas, com a manutenção da sanidade da cultura até o fechamento do ciclo, que poderá ser de 125 a 150 dias, de acordo com as características varietais.



Maturação para máximo potencial

Já no final do seu ciclo, é importante ter cuidado para que a colheita do amendoim seja realizada no momento correto, com 65% ou mais de maturação fisiológica dos seus grãos. Dessa forma, os grãos estarão com a sua máxima carga de massa, resultando em melhor qualidade da matéria-prima e, conseqüentemente, maior rentabilidade da lavoura.

Para sabermos quando este índice foi atingido, é necessário realizar a amostragem de vagens: no mínimo, coletar 5 subamostras aleatórias de vagens de amendoim no campo. Após a coleta, deve ser feita a técnica de raspagem das vagens para determinar o grau de maturação. E, de acordo com a coloração obtida, será possível saber se a lavoura está apta ou não para a colheita.

É imprescindível usar as ferramentas de maturação para colher no momento certo. Caso contrário, no final da colheita, parte do dinheiro fica no campo, e o produtor não usufrui de todo o esforço empreendido até então. Aproveite as tecnologias disponíveis e todo o conhecimento técnico dos profissionais da Coplana. Sem dúvida, isso irá fazer a diferença nos resultados.

Eduardo Lavecchia Pacífico

Gerente de Área Filial II - Regional Jaboticabal

Valdeci Malta da Silva

Gerente de Originação - Unidade de Grãos



6º DIA DE CAMPO

Variedades de Soja

INTACTA RR2 PRO™

25 DE JANEIRO DE 2019

A partir das 8 horas
Local: Fazenda Santa Cecília
José Francisco Baratela - Jaboticabal/SP



LOJAS
COPLANA

Muito mais por você.

Em período de colheita, conte conosco!



Atendimento
com plantão para
os imprevistos
do dia a dia.



Lojas Coplana
Suporte
completo
ao produtor.

Curso sobre pulverização

Cumprimento da legislação foi destaque entre participantes



Normas regulamentadoras são exigência do Ministério do Trabalho

“Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizadores em Barra”: este foi o curso ministrado para produtores e colaboradores das propriedades rurais, em três dias (5, 6 e 7 de dezembro), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O curso foi viabilizado pela parceria entre a Socicana e o Sindicato Rural de Guariba e foi realizado nas instalações do Sindicato.

Entre os temas transmitidos pelo instrutor Natal Magalhães Viana, estiveram a redução de desperdício de produto, melhor aproveitamento e condições da aplicação e, acima de tudo, exigências legais na aplicação.

“É muito importante o produtor e seu funcionário conhecerem a NR 31 e a NR 6, que são normas regulamentadoras que tratam de cuidados com agrotóxicos e segurança no trabalho. Estas normas são impostas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ou seja, o curso é uma exigência do MTE”, comentou o instrutor do Senar.

Natal lembra que o curso traz à tona as partes agrícola, técnica e jurídica. Por isso, a importância da aprovação das pessoas que participaram. “Tivemos a parte teórica e a prática e, para finalizar, temos uma avaliação na qual é necessário obter 85% de aproveitamento. Caso contrário, o participante não recebe o certificado”, disse, referindo-se

às 24 horas de aula do curso. Segundo o instrutor do Senar, as certificadoras requisitam o curso por questões legais e aspectos relacionados à sustentabilidade.

As aulas teóricas foram ministradas na sede do Sindicato Rural de Guariba e a aula prática aconteceu em uma área ao lado da Fundação Baldan. Os participantes, entre colaboradores de várias propriedades e produtores, gostaram do aprendizado e declararam que muitas informações foram novidade. “Eu já havia feito este curso há alguns anos, mas a lei muda, e é importante estarmos atualizados. Aprendi muita coisa nova”, comentou José Erivaldo, colaborador do produtor Paulo Rodrigues.

João Antônio de Moura e Roberto Fernandes da Silva, colaboradores do produtor Mário Willian Lemos, também já haviam feito um curso similar, mas destacaram a necessidade de atualização. “As leis sempre mudam, precisamos aprender o que mudou”, disse Roberto. “Esta reciclagem é muito importante para nos manter atualizados”, reforçou João Antônio.

O produtor Cláudio Malzoni Filho fez o curso pela primeira vez e achou muito interessantes as informações passadas. “As normas de segurança e utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) devem ter a devida importância exigida pela lei. Achei o curso muito interessante. Os organizadores estão de parabéns”, resumiu Cláudio.

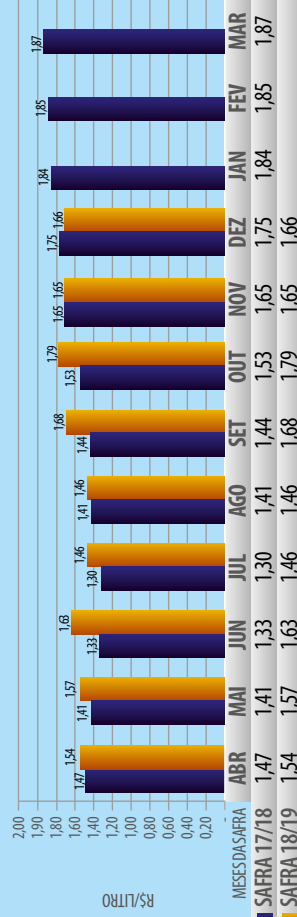
Para mais informações sobre treinamentos para seus colaboradores, procure pelo Departamento Técnico da Socicana: (16) 3251-9270.



Números do Setor

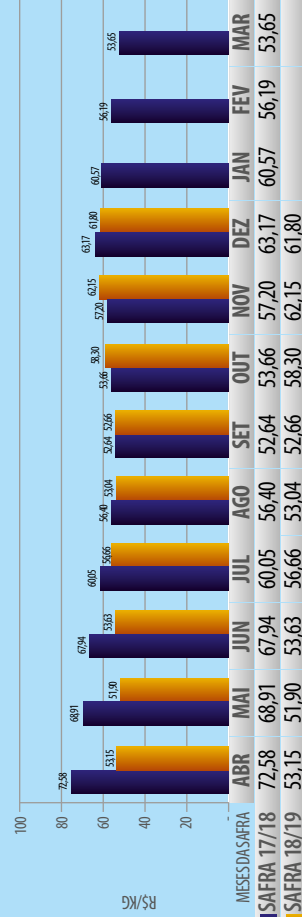
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Concisana



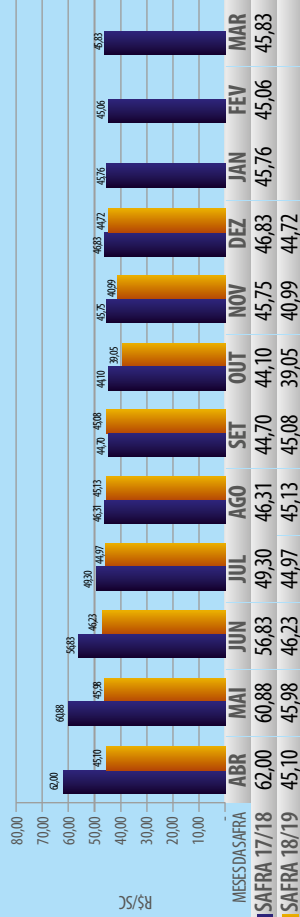
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Concisana



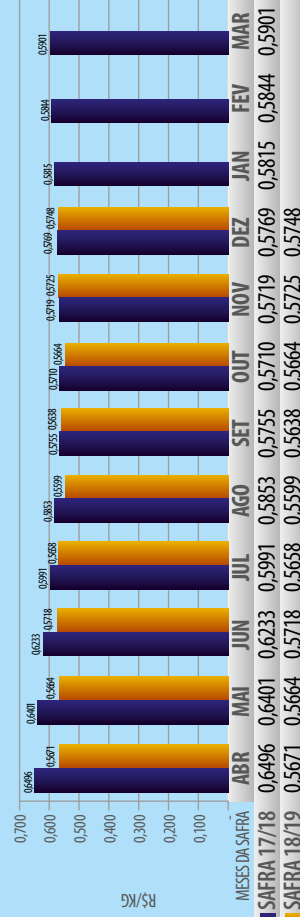
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Concisana



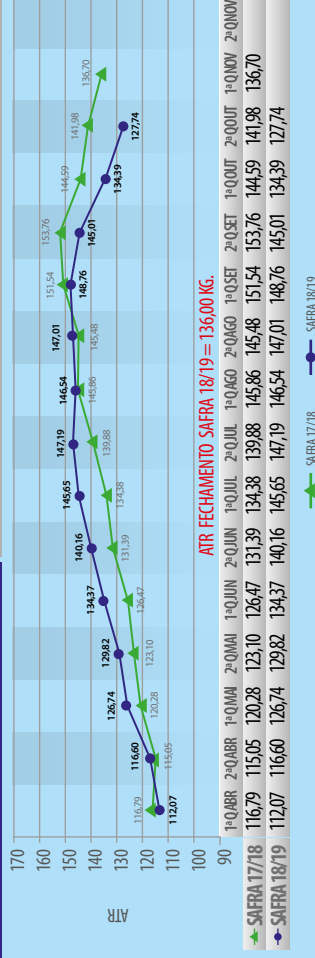
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Concisana



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADELIA



USINA PITANGUEIRAS

